

TRANSTORNO DO JOGO EM APOSTAS ONLINE BASES NEUROBIOLOGICAS E DESFECHOS PSICOSSOCIAIS

Mateus Saca de Almeida

RESUMO

O avanço das tecnologias digitais, aliado à regulamentação das apostas esportivas no Brasil (Lei nº 13.756/2018 e normativas posteriores), tem impulsionado o crescimento exponencial das apostas online, configurando um relevante desafio de saúde pública contemporâneo, especialmente no campo da saúde mental. O desenho dessas plataformas, frequentemente baseado em esquemas de reforçamento intermitente, cria condições altamente favoráveis ao desenvolvimento do transtorno do jogo (gambling disorder), classificado no DSM-5-TR como transtorno aditivo. Além disso, tais mecanismos podem potencializar a hiperativação do sistema de recompensa mesolímbico e a disfunção do córtex pré-frontal, comprometendo processos relacionados ao controle inibitório, à tomada de decisão e à regulação emocional. O presente projeto de Iniciação Científica tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura, seguindo as recomendações do PRISMA 2020, para integrar as bases neurobiológicas e fisiológicas do transtorno do jogo em apostas online aos seus desfechos sociais e comportamentais. A busca será realizada nas bases PubMed/MEDLINE, PsycINFO, Scopus, Web of Science, SciELO e LILACS (período 2015-2026), utilizando a estratégia PICO e descritores em português e inglês. Os estudos selecionados serão analisados por meio de análise temática, organizados em eixos que abrangem mecanismos neurobiológicos, aspectos fisiológicos, funções executivas, desfechos sociais/comportamentais e comparações com outras adicções comportamentais. A hipótese do estudo é que os mecanismos neurobiológicos (hiperativação dopaminérgica e disfunção pré-frontal) e os esquemas de reforçamento intermitente atuam de forma integrada e sinérgica, gerando e perpetuando ciclos coercitivos nas relações humanas e graves prejuízos psicossociais, tais como endividamento crônico, conflitos familiares, isolamento social, declínio acadêmico e profissional, ansiedade, depressão e risco de suicídio. Espera-se que os resultados evidenciem a articulação entre biologia e comportamento, subsidiando estratégias preventivas alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde frente à atual epidemia de apostas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Transtorno Do Jogo Apostas Online Neurobiologia Desfechos Psicossociais Reforçamento Intermitente Esquema De Reforço.